



# TOMADA DE CONSCIÊNCIA E RESISTÊNCIA: JORNAL O EXEMPLO NO PÓS-ABOLIÇÃO EM PORTO ALEGRE

Marina Figueiredo Ribeiro Silveira<sup>1</sup> e Tiago Soares Marques,  
Prof. Dr. Deivison Moacir Cezar de Campos  
Universidade Luterana do Brasil

## Introdução

O pós-abolição no Brasil foi um período de luta e resistência por parte da comunidade negra em função da marginalização social e do racismo manifestado publicamente como resquícios do escravismo. Os negros mesmo após conquistar a liberdade legal, viviam numa realidade de discriminação. Através das edições de O Exemplo é possível observar que, mesmo com tão pouco tempo após a abolição da escravatura, os negros que haviam alcançado certa posição social percebiam que a igualdade proposta pelo 13 de maio estava distante da sociedade brasileira. Visando superar essa segregação, os redatores do jornal O Exemplo, nas primeiras décadas do século XX, buscavam formas de resistência e ressignificação da realidade à qual pertenciam.

## Objetivo

Analisar a tomada de consciência e o discurso de patriotismo por parte dos redatores do jornal O Exemplo, na luta por direitos e cidadania, no projeto de superação do racismo.

## Metodologia

Através de Análise de Conteúdo, foram realizadas leituras de artigos das edições de 08/01/1893, 17/09/1916 e 22/10/1916 do jornal O Exemplo. Foram utilizadas como unidades de sentido: tomada de consciência, patriotismo, denúncias e relação com o estado.



Foto. Capa do jornal, edição de 08/01/1893.

## Resultados e conclusões parciais

A partir da análise, pode-se perceber que organizados em grupo, os redatores declaravam em seus textos tanto reivindicações como respostas aos fatos ocorridos. Pelos textos, eles manifestam insatisfação em relação aos atos de racismo, pois entendiam que eram cidadãos tanto quanto os brancos e que sempre foram importantes para a construção e defesa da nação brasileira, ou seja, revelam em sua luta um sentimento patriótico. Sendo assim, os artigos analisados do jornal demonstram uma tomada de consciência e de posição por parte dos redatores frente à discriminação existente na sociedade.

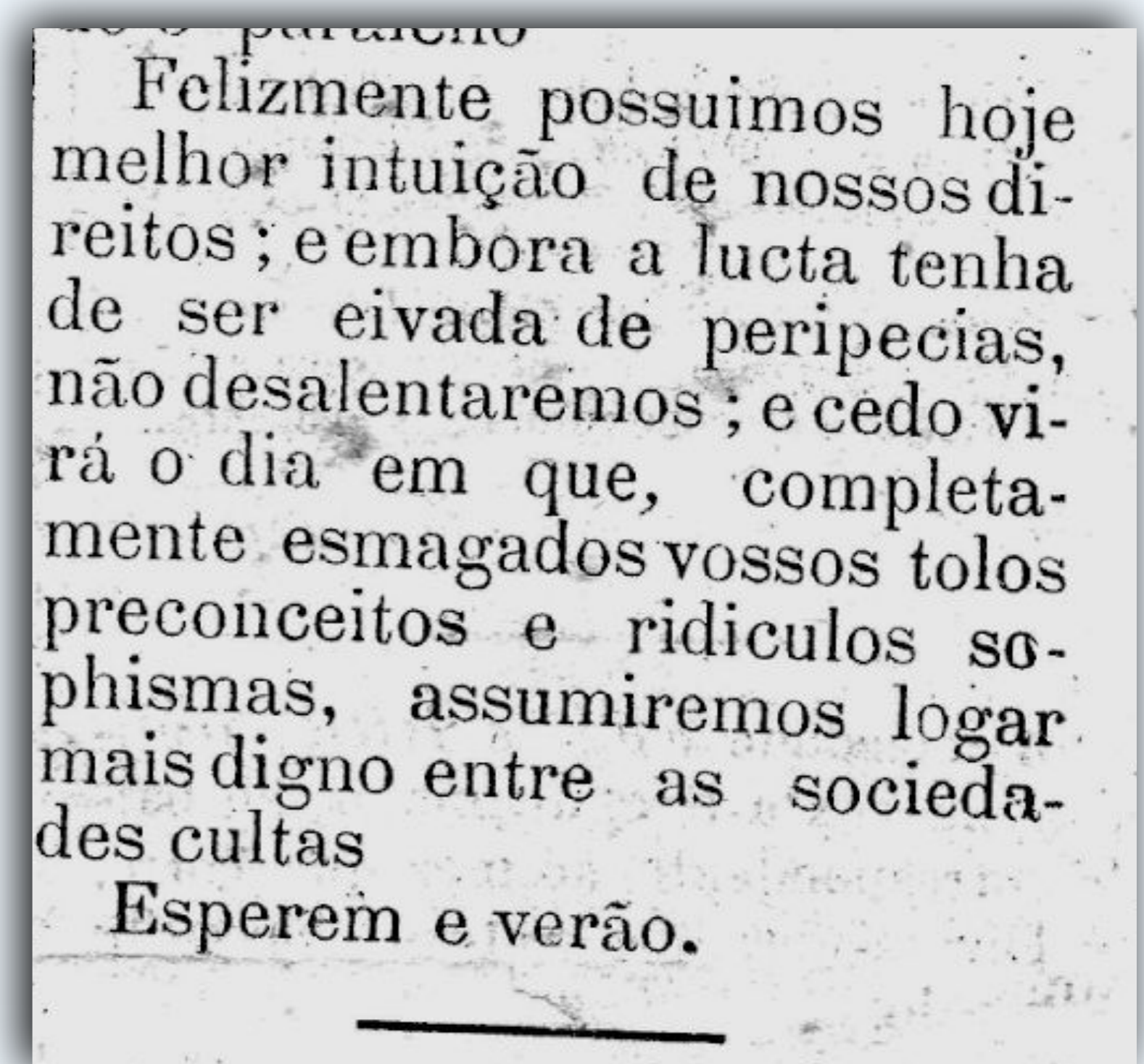


Foto. Trecho do editorial da edição de 08/01/1893.

## Referências bibliográficas

- CAMPOS, Deivison M. C.; ALMEIDA, Gabriela M. R.; ZUBARAN, M. A. Um olhar pelo midiático: os projetos de pesquisa e extensão do primeiro ano do NEABI/ULBRA. In: MARQUES, Eugenia P. S.; SILVA, Wilker S. (Org.). **Educação, Relações Étnico-Raciais e Resistência: as experiências dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no Brasil**. 1ed. São Paulo: Triunfal Gráfica e Editora, 2016, p. 159-169.
- DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **O livro de ouro da história do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das Tradições**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
- MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil Negro**. São Paulo: Fundação Maurício Grabois: Anita Garibaldi, 2014.

1. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K2731556H6>